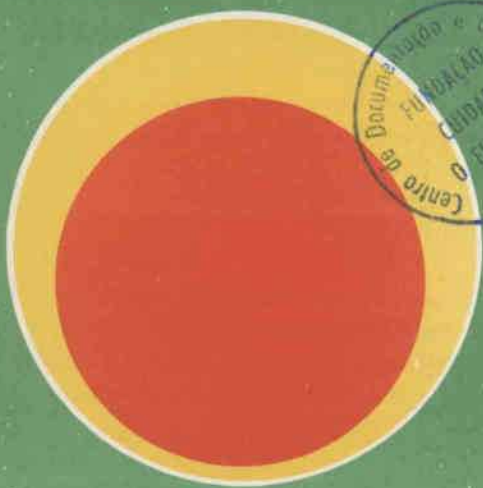




CNA

Fundação Cuidar o Futuro

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DA AGRICULTURA**

10 Aniversário



O ENCONTRO

● Em 27.11.77, a Assembleia Geral da Cooperativa Agro-Tarouca e Lamego aprova uma moção, na qual, tendo em conta a situação da Agricultura e dos Agricultores, se propõe que a Direcção convoque organizações da Lavoura, para se preparar um grande Encontro.



● A 18 de Dezembro de 1977, reúnem-se na sede da Agro-Tarouca e Lamego 29 organizações da Lavoura, que decidem constituir-se em Comissão Organizadora dum Encontro de Organizações da Lavoura e Agricultores do Minho, Douro, Trás-os-Montes e Beiras e aprovar um documento para discussão,

● O Encontro foi marcado para 26 de Fevereiro de 1978, em Coimbra.

● Nas vésperas, várias organizações tomaram uma posição, no sentido de partidarizarem o Encontro e os problemas da Lavoura, designadamente a CAP.

● A CNA, como organização independente dos agricultores portugueses, sempre respondeu que não está ao serviço, nem entra em jogos, de forças políticas, nem de partidos. Acima de tudo, estão os superiores interesses da lavoura nacional.



DE COIMBRA★

- Efectuaram-se centenas de reuniões preparatórias do Encontro.
- 253 organizações da Lavoura aderiram ao Encontro, tendo eleito um total de 728 delegados.
- Chegaram à Comissão Organizadora dezenas de propostas de emendas do documento para discussão.
- 5.000 agricultores estiveram presentes.



Fundação Cuidar o Futuro

- Resoluções do Encontro:
 - Aprovação da CARTA DA LAVOURA PORTUGUESA
 - Criação duma Organização Nacional dos Agricultores Portugueses: a CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA.



- A 5 de Abril de 1978, faz-se na Secretaria Notarial de Coimbra, a ESCRITURA PÚBLICA da Confederação Nacional da Agricultura.



CARTA DA LAVOURA PORTUGUESA

* COLUMBIA, 24 THE REVOLUTION OF THE 1970s

CONVERSACÃO NACIONAL DA AGRICULTURA — C. N. A.

729 students in 225 classrooms in Latvia completed an assessment that investigated the influence of social context on students' attitudes toward the Holocaust. Results indicated that students' attitudes were significantly more positive when they were in the presence of a teacher, compared with when they were alone. Moreover, students' attitudes were significantly more positive when they were in the presence of a teacher who was Jewish, compared with when they were in the presence of a teacher who was not Jewish. These findings suggest that students' attitudes toward the Holocaust are significantly more positive when they are in the presence of a teacher who is Jewish, compared with when they are in the presence of a teacher who is not Jewish.

It is hoped that religious and a good number in agriculture

A literatura tem de ser verdade. Os poemas devem ser autênticos, pois terão a possibilidade de produzir a mesma situação, a mesma a literatura humana, porque ela, também, é uma experiência para produzir os efeitos mesmos que a literatura humana tem de produzir.

Further, the relatively low interest payments on the savings rate may explain, through the credit channel, higher growth in Japan, but it cannot explain the productivity differences.



OS AGRICULTORES QUE REM:

• a fiscalização dos preços e da qualidade das importações necessárias à Lavoura - realizadas preferivelmente por organismos oficiais ou associações agrícolas - e o controle preciso da quantidade de produtos agrícolas importados, de modo a não se esmagar nem lesar a produção nacional.



● crédito fácil, barato, sem hipotecas nem burocracias mas fiscalizado, para todos e bonificado para os mais necessitados - tanto a curto prazo (CAE) como a médio e a longo prazo (de investimento).

LAVOURA



• criação imediata do Seguro Nacional Agro-Pecuário (como indica a Constituição), mas sem que se deixe de indemnizar ou subsidiar os agricultores dos prejuízos que, entretanto, tenham sofrido.



• apoio de técnicos à produção e às associações da Lavoura e, ao mesmo tempo, o fomento, pelo Estado, do ensino agrícola, preferencialmente a filhos dos próprios agricultores.

• o respeito sagrado pela propriedade da sua terra, o aproveitamento dos terrenos incultos ou abandonados e um regime de arrendamento na base da renda justa e equilibrada, com a abolição da parceria e garantia de estabilidade para o cultivador.



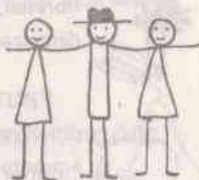
• o cumprimento da Lei dos Baldios, assegurando a eleição, por assembleia de compartes, dos Conselhos Directivos onde ainda não existem, e apoiando técnica e financeiramente a exploração baldia.

• integração da Previdência Rural na Previdência Geral, com pensões e reformas actualizadas e pagas pontualmente, com direito ao abono de família para todos, fomentando a melhoria da assistência médica e medicamentos e assegurando a sua fiscalização pelas Casas do Povo.



• melhoria da qualidade de vida nos campos de Portugal e uma mais justa atribuição dos dinheiros públicos, em especial para obras de aproveitamento de águas, electrificação rural e caminhos de acesso.

• liquidação urgente e completa dos ex-grémios, de acordo com a sua vontade; apoio económico, financeiro e técnico ao associativismo agrícola (designadamente cooperativas), incluindo o fornecimento preferencial; que as organizações da Lavoura sejam cuidadas e respeitadas pelos órgãos de poder, com acesso garantido e justo aos meios de comunicação social.





POSIÇÕES DA CNA



GADO - alargamento da intervenção da JNPP a todo o País (particularmente para o suíno); planeamento, para evitar a flutuação de preços; rede de frio e de abate; subsídios aos produtores.



BATATA - escoamento, oportuno e a preços justos, da batata de consumo, pela JNF, abrangendo todas as regiões. Inquérito sobre irregularidades e escândalos da campanha de 77. Importação pela JNF das sementes e com fornecimento garantido às cooperativas.



LEITE - contra as importações desnecessárias; pela actualização dos preços conforme os custos de produção; manutenção do subsídio de 80 % para ordenhas e estabelecimentos colectivos, recolha organizada



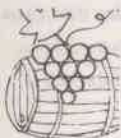
ADUBOS - contra o aumento de 38 %, verificado em Setembro de 78.

PESTICIDAS - protesto contra o aumento de 30% em Novembro de 78.

RAÇÕES - controle e fiscalização oficial da sua qualidade; congelamento dos preços.



CEREAIS - a produção de cereais pode duplicar, a curto prazo, com o aumento das fertilizações, análise e correcção dos solos, melhoria da qualidade das sementes, preços justos e escoamento garantido, divulgação de técnicas culturais mais rentáveis, apoio dos técnicos oficiais



VINHO - protesto contra o relançamento da taxa do vinho, a subida de preços no público, depois de os vinicultores terem vendido, e a importação de vinho sem haver controle nem divulgação oficial das existências



FLORESTA — MADEIRA - defesa do património florestal, prevenção anti-incêndios, repovoamento e indemnizações às vítimas das zonas já atingidas.



FRUTA - intervenção da JNF nas produções de mais difícil escoamento, a preços compensadores e pagamento a pronto ou, no máximo, a 30 dias. Construção de novas estações fruteiras.

CNA EM ENCONTROS DE AGRICULTORES



INICIATIVA	LOCAL – DATA
Plenário de Agricultores do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho 23.7.78
Plenário de Agricultores da Cova da Beira	Ponte Pedrinha 30.7.78
Encontro de Agricultores Rendeiros do Norte.	Porto 26.11.78
II Encontro de Agricultores, Rendeiros e Seareiros do distrito de Santarém	Santarém 28.1.79
Reunião de Agricultores de Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar 14.2.79
Comemoração do Aniversário da CNA	Runa 18.2.79
Conferência de Baldios do Norte e Centro	Vila Real 18.2.79
I Encontro de Agricultores, Rendeiros e Seareiros do distrito de Portalegre	Portalegre 25.2.79



A CNA E O PODER

A CNA apresentou em Junho de 1978 ao então MAP extenso relatório das principais reclamações dos agricultores sobre: milho, trigo, centeio, cevada e arroz, leite e carne, ovos, feijão, horto-frutícolas, batata, tomate, melão, amêndoa e castanha, vinho, floresta e madeira, forragens e ainda sobre rações, créditos, arrendamento, impostos e taxas, liquidação dos grêmios da lavoura e seguro agro-pecuário; problemas de classificação de produtos, pagamento das produções compradas por organismos oficiais, mecanismos de intervenção das Juntas e outros organismos de coordenação económica e necessidade de divulgação das medidas oficiais sobre a Lavoura.



No memorando de Agosto de 1978 ao Primeiro-Ministro, a CNA manifestou oposição a qualquer nova subida de preços e defendeu o embaratecimento do crédito, o fomento de forragens, o controle oficial das importações e da qualidade das mercadorias necessárias à lavoura, a garantia de preços mínimos e o escoamento dos produtos agrícolas.



A CNA insistiu no funcionamento da rede de frio e armazenagem, aproveitamento integral dos complexos agro-industriais (Cachão, Uniagri, etc.) e procura de novos mercados internacionais; correcção e análise de solos, incentivo à produção de milho, aproveitamento dos baldios, aumento das áreas de regadio, promoção profissional e técnica dos agricultores, melhoria da assistência técnica e veterinária e apoio ao cooperativismo.

A CNA salientou, nessas propostas, a necessidade dum planeamento nacional da produção agrícola, o que exigia o rápido funcionamento do Conselho Nacional do Plano, com a participação da Confederação Nacional da Agricultura.

★ A CNA E O PODER

● A CNA E O CONSELHO NACIONAL DO PLANO

A CNA, em várias entrevistas e posições públicas, reivindicou e continua a reivindicar, a sua inclusão no Conselho Nacional do Plano, como parceiro social que é, representando muitos milhares de agricultores e centenas de organizações da lavoura portuguesa.



Manda a Constituição que as organizações da lavoura sejam ouvidas e consultadas pelas entidades na definição e execução de política agrária. A CNA tem dado provas de uma vontade de diálogo com os responsáveis e tem apresentado diversas propostas construtivas. Por tudo isso, reclamamos a representação da lavoura, da CNA, no Conselho Nacional do Plano.



CONSTITUIÇÃO
DA
REPÚBLICA
PORTUGUESA

CONTACTOS COM ÓRGÃOS DE SOBERANIA OU ORGANISMOS OFICIAIS

ENTIDADE		DATA	OBJECTIVO – PROBLEMAS ABORDADOS
Assembleia da República		11.5.78	Entrega de documentos do Encontro de Coimbra
Conselho da Revolução		26.4.78	Entrega de documentos do Encontro de Coimbra
Governo	1º. Ministro	22.8.78	Memorando sobre problemas da agricultura
	MAP do II Governo	Maio – Junho de 78	Memorando sobre o 1º. ponto da Carta da Lavoura Portuguesa
	Ministro do Comércio e Turismo do II Governo	21.12.78	Importação de batata de semente Subida de factores de produção Qualidade das rações
JNF		3.12.78	Batata de consumo Batata-semente
Direcção Geral do Comércio Alimentar		24.10.78	Batata Cereais



★ INICIATIVAS ★

● **JORNADA NACIONAL CONTRA OS AUMENTOS NOS ENCARGOS DE PRODUÇÃO** — 1 de Outubro de 1978: distribuído por todo o Continente e Ilhas, um comunicado à população sobre a grave situação da agricultura, particularmente os aumentos no preço dos adubos, sementes, pesticidas, máquinas, a miséria das pensões, a falta de crédito e seguro e outros problemas. Foi das maiores jornadas de protesto dos agricultores portugueses.



● **DEBATE SOBRE A DEFESA DA PRODUÇÃO**

Em Coimbra, no dia 26 de Novembro de 1978.

Convidados técnicos e agricultores de várias organizações e regiões do País. Discutidas opiniões e medidas sobre a produção pecuária, o vinho, a batata e o milho, para além dos efeitos do aumento dos custos no preço e na produção de produtos agrícolas e pecuários.

DEFESA DA PRODUÇÃO



● Em Novembro de 1978, a CNA decide criar um cartão profissional, o **CARTÃO DO AGRICULTOR**, para dignificar, valorizar e defender o agricultor.



● **CONSULTA E ESCLARECIMENTO A ORGANIZAÇÕES DA LAVOURA:** Adegas Cooperativas (sobre o vinho); associações leiteiras (sobre organização de recolha de leite); etc..

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PAÍS	DATA	ORGANIZAÇÃO
Itália	Junho 78	Unione Coltivatori Italiani (Conferência) Confcoltivatori
França	Junho 78	MODEF Syndicat des Fermiers et Métayers Federação das CUMA
Bélgica	Junho 78	Union des Exploitants Familiaux (Congresso)
Irlanda	Junho 78	NACIONAL LAND LEAGUE
RDA	Dezembro 78	União de Ajuda Mútua Camponeza

SITUAÇÃO DA LAVOURA



★ ORGANIZAÇÕES DA LAVOURA ★

ANTES DA DITADURA DE 1926	ORGANIZAÇÕES	SUAS FUNÇÕES	ORIGEM	NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES	OBSERVAÇÕES
	Mútuas de gado	Seguro	Muito antiga	Mais de 500 em 1974	
	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Crédito	1911	Mais de 150	Hoje tem uma Federação
	Associação de Regantes	Administração de Regadios	1892 - 1919	16 a funcionar em 1974	
	Sindicatos Agrícolas	Interesses profissionais; comercialização	1894	Mais de 300	Extintas com o aparecimento das Casas do Povo e Grémios
	Cooperativas	Comercialização e Serviços	1919	Hoje há cerca de 700	
	ORGANIZAÇÕES CORPORATIVAS, CRIADAS PELO «ESTADO NOVO», DE INSCRIÇÃO FORÇADA E FUNCIONAMENTO ANTI-DEMOCRÁTICO				
CITADURAS DE SALAZAR E CAETANO DEPOIS DE 25 DE ABRIL DE 1974	Casas do Povo	Assistência, previdência, contratos de trabalho, cultura e recreio	1933	Cerca de 1200	Dirigidas pelos sócios mais ricos
	Grémios e Federações	Venda de produtos à Lavoura, pseudo-representação de Lavoura	1939	232	Dirigidas pelos 20 maiores proprietários
	Ligas e Unões concelhias	Defesa dos interesses sócio-profissionais dos agricultores	1974	Há cerca de uma centena por todo o País	
	Movimento para a Extinção dos Foros	Extinção dos Foros	1975		O Movimento acabou em 1976, com a publicação da Lei Foros
	MARN	Defesa dos arrendatários	1975		
	UCIM (União dos Camponeses da Madeira)	Extinção do regime de colónia	1975		
	MAPRU	Previdência Rural	1975		
	Conselhos Directivos de Beldios	Administração de Beldios	1976 - 1977	Mais de 500	
	Novas Cooperativas	Compra e Venda	A partir de ex-grémios liquidados	Dzzenas por todo o país	





LUTAS DA LAVOURA



LUTAS	OBJECTIVOS	ACÇÕES	LOCAL
Antes de 25 de Abril de 1974			
BALDIOS	Devolução aos povos	Resistência activa das populações; Assembleias abaixo-assinados	Especialmente no Norte e Centro desde 1936
VINHO AMERICANO	Impedir o corte compulsivo	Abaixo-assinados; resistência no local; lutas violentas	Região do Vouga, Minho anos 40 e 70
TAXA DO VINHO	Não pagar a taxa	Abaixo-assinados; concentrações; devolução de avisos	Vouga, Dão, Região dos Vinhos Verdes, Douro 1966 — 1977
MADEIRA	Combater o monopólio da madeira que praticava preços baixos	Grandes assembleias; formação da COFLORA	Aveiro, Coimbra, Viseu 1969 — 1973
GADO	Melhores preços; não às negociatas com carne congelada	Concentração de 1000 agricultores	Paredes 1972
LEITE	Defesa do cooperativismo; Actualização dos preços	Greve da entrega do leite à Federação dos Grémios	Aveiro, Ílhavo, Vagos 1972 — 1973
INDEMNIZAÇÕES	Cobrir prejuízos de doenças, incêndios, etc.	Abaixo-assinados; concentrações; greve às vacinas	Vouzela, Vouga, Cantanhede • 1972
Depois de 25 de Abril de 1974			
BALDIOS	Recuperação dos baldios	Assembleias de Comissões de Compartes	Sover do Vouga 1974
ARRENDAMENTO	Nova lei do arrendamento que defenda os rendeiros	Reuniões, abaixo-assinados, concentrações	Por todo o País, especialmente no Norte e Centro desde 1975
FOROS	Extinção dos Foros	Abaixo-assinados, plenários, entrevistas com o Governo	Condeixa, Mondego 1975 — 1976
LIQUIDAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CORPORATIVAS	Liquidação dos Grémios e suas Federações	Reuniões, plenários; indicação de novos dirigentes	Por todo o País desde 1974
PREVIDÊNCIA RURAL	Previdência e assistência médica; Defesa das Casas do Povo ao serviço das populações	Plenário do MAPRU. Aprovação do Caderno Reivindicativo em 27.2.77	Beiras, principalmente desde 1975
PRODUTORES DE LEITE	Abolição da Classe C, preços justos, subsídios, organização da recolha	Reuniões, entrevistas, protestos a órgãos de soberania	Vagos, Beira Litoral, Entre-Douro-e-Minho 1976 — 1977
PRODUTORES DE BATATA	Escoamento a preço justo pela JNF; fornecimento de semente às cooperativas	Manifestações	Vagos, Trás-os-Montes Vila Pouca de Aguiar 1976 — 1977 — 1978

★ A CNA

SEDE

Av. Visconde da Luz, 34 - 3.º - Coimbra

Telefone - 28088

ÓRGÃOS

Assembleia Geral - Direcção

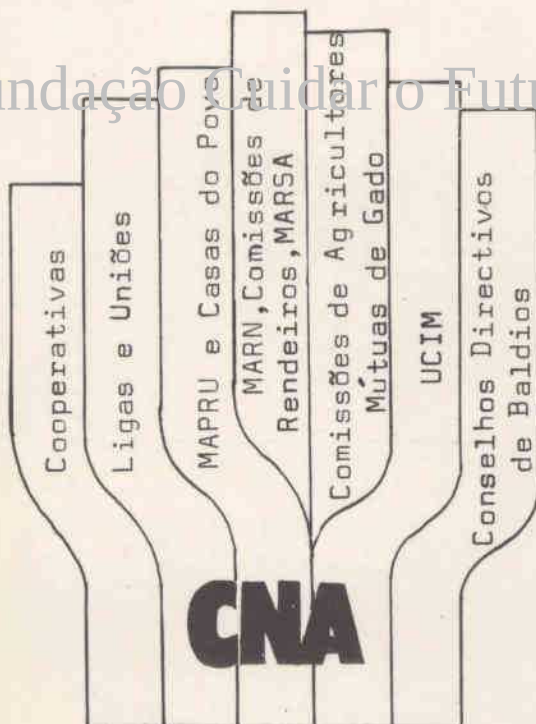
Conselho Nacional - Conselho Fiscal



PRINCÍPIOS ESTATUTÁRIOS

- multipartidarismo
- independência religiosa
- independência face ao Governo
- respeito pela autonomia das organizações associadas
- defesa dos interesses e direitos dos agricultores segundo os princípios da Carta da Lavoura

Fundação Cuidar o Futuro



CNA

